

**35 ANOS**  
IGREJA



**IGREJA MATRIZ DE NOSSA  
SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**RAPOSOS**

*PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS*

*AGOSTO/2006*

## SUMÁRIO

1. Introdução
2. Histórico do município
3. Histórico da edificação
4. Documentação fotográfica
5. Análise Artística
6. Proposta de Intervenção
7. Objetivos da restauração
8. Cronograma Financeiro

## 1. INTRODUÇÃO

A presente proposta visa à preservação dos elementos artísticos do monumento e o aumento da sua vida útil, com a execução de serviços de restauração artística nos Retábulos da Capela-mor, nos Púlpitos e nos Retábulos da nave (Retábulo de São José, Retábulo do Sagrado Coração, Retábulo de Santo Antônio, Retábulo de Santa Terezinha).

A edificação sofreu várias modificações ao longo do tempo, apresentando hoje forma associada de construções que, agravada pela variedade do material construtivo, compromete sua feição original em barro e madeira. A edificação passou por alterações em 1903 com a substituição das torres e, na restauração de 1921 houve a substituição quase total do barro e da madeira e a reedificação em pedra da Capela do Santíssimo. Nos anos de 1950/1960 houve a restauração feita pelo SPHAN. De 1986 a 1996 aconteceu a restauração com projeto e assessoria do IEPHA /MG.

## 2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Arthur de Sá Meneses, governador geral das Capitanias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas designou Pedro de Moraes Raposo para descobrir ouro e pedras preciosas nos sertões de Minas, região dos Índios Cataguás. O desbravador trouxe consigo muitos membros de sua família e vários amigos e entraram pela região de Sabarábuçu, seguindo o caminho de Paes Leme, acompanhando o leito do Rio Guaicuy (atual Rio das Velhas). Encontraram, então, o local ideal para garimpar ouro e fundou-se o Arraial dos Raposos. Os fundadores começaram a semear os gêneros de subsistência, pois a terra era fértil e, aos poucos, foi-se colhendo milho, feijão, mandioca e cana de açúcar.

O Rio Guaicuy, que orientou a penetração dos bandeirantes, era navegável e tornou-se fundamental para o escoamento dos produtos. Sendo assim o Arraial dos Raposos passou a abastecer Sabarábuçu, Arraial Velho, Gaya (atual Honório Bicalho) e Santo Antônio do Rio Acima. Como era costume dos bandeirantes edificaram um templo em pau-a-pique que foi consagrado como capela à Nossa Senhora da Conceição, no dia 08 de dezembro de 1690. Em 1726 a cidade recebeu o título de colônia por alvará de Dom João V e as primeiras paróquias de Minas, sendo-se assim a Igreja de Raposos a primeira Matriz de Minas Gerais, adornada com peças de ouro, obras de Portugal, móveis de cedro, obras de arte e altares no estilo barroco.

Em 1800 com a redução do ouro de aluvião, começou o abandono do Arraial dos Raposos e em 1850 restavam apenas três famílias residindo no arraial. A Matriz de Nossa Senhora da Conceição estava em total abandono, o ouro dos altares foi raspado e muitas obras de arte das paredes se perderam. Em 1832 os ingleses começaram a operar as Minas

de St. Jonh D'El Rey Mining Co. (hoje Anglo Gold). Em 1900, com o objetivo de proteção, muitas das relíquias do acervo de peças de ouro e prata e obras de arte barroca da Matriz foram levadas para outras cidades, restando apenas os altares, o lavabo, a pia batismal, algumas imagens e a pintura a óleo de Nossa Senhora da Conceição no teto da Matriz. Em 27 de dezembro de 1948 o Arraial dos Rapôsos é elevado à categoria de município, denominado Raposos, desmembrando-se de Nova Lima.

### 3. HISTÓRICO DA EDIFICAÇÃO

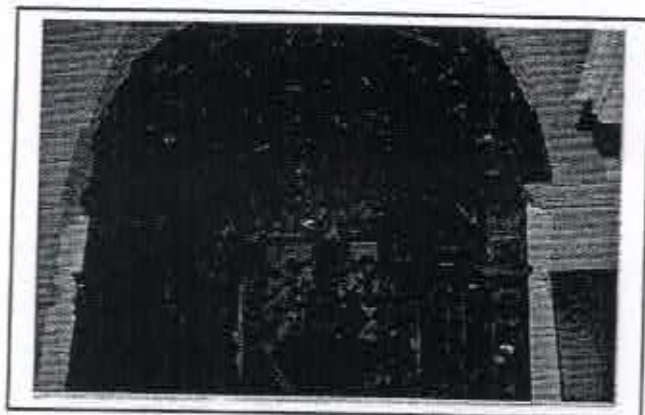
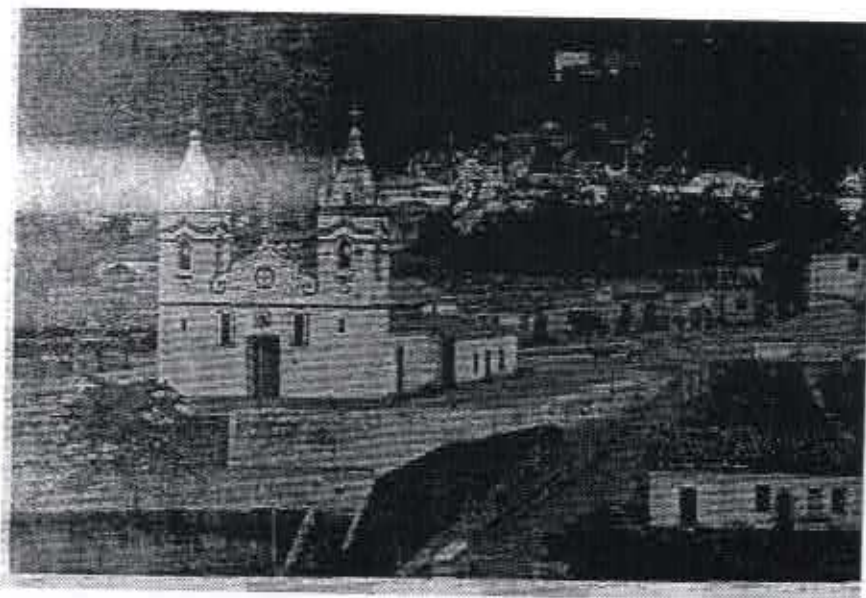
Segundo tradição, a Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Raposos é uma das mais antigas de Minas Gerais, com o início de sua construção por volta de 1703. De propriedade da arquidiocese de Belo Horizonte, foi tombada pelo IPHAN, sob o nº 67, inscrição nº 117, no livro Belas Artes, folha 21, em 13/06/1938.

Destacando-se no conjunto urbano, esta expressiva edificação situa-se em local elevado num espaçoso adro. Seu entorno foi tomado por edificações modernas. Seu partido retangular alarga-se nos fundos para receber as sacristias laterais. A planta da igreja compõe-se de nave principal e naves laterais ladeadas por torres, capela-mor e sacristias. Cada um destes espaços recebe cobertura independente, formando interessante jogo volumétrico de telhados que recebem telhas curvas canal.

O frontispício apresenta torres de seção quadrangular vazadas por sineiras e cobertura piramidal coroada por pináculos, cornija reta, frontão recurvado com ornatos e arremate em cruz. A porta principal almofadada é encimada por óculo e, na altura do coro, duas janelas rasgadas tem guarda-corpo em ripas de madeira. Os diversos vãos recebem enquadramento em madeira, vergas retas e folhas almofadadas ou em calha.

As naves laterais, forradas em abóbadas de aresta de madeira, separam-se da nave principal através de arcadas de madeira. Com referência aos elementos artísticos, a igreja possui bom conjunto de retábulo e um significativo acervo de imaginária.

4. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA





## 5. ANÁLISE ARTÍSTICA

### 5.1. Descrição:

1. **Retábulo-mor:** de estrutura do estilo nacional português, datável do século XVIII, sendo os nichos e o sacrário de gosto joanino. Mesa recente, envernizada. Registro inferior em quatro pilares moldurados e seis mísulas decoradas. Elementos de sustentação em seis colunas torsas de capitéis compósitos. Intercolúnio com peanha triangular, dossel com lambrequins e cortinado. Entablamento em cimalha moldurada e escalonada; coroamento em arquivoltas, do prolongamento das colunas aspiraladas. Renda da tribuna em frisos e flores, ao centro cartela cordiforme; sacrário ladeado por duas quartelas, coroamento em dossel e cornija curva. Camarim recente. Trono escalonado em três degraus entalhados.

### 2. Retábulos da nave:

- Retábulo de São José: em estilo nacional português, datável do início do século XVIII. Mesa retangular, decorada; banquetta reta. Elementos de sustentação em par de colunas espiraladas, capitel compósito sobre mísulas em volutas e cabeça de anjo. Entablamento em cimalha denticulada; coroamento em arcada concêntrica, com prolongamento das colunas, dois raios e fecho de cartela cordiforme, centrada e sustentada por cabeça de anjo. Enquadramento do retábulo em arco decorado. Camarim raso. Sacrário posterior.

- Retábulo do Sagrado Coração com estrutura do estilo nacional português, transformado posteriormente, para o estilo Joanino, introduzindo colunas decoradas com flores, removendo as colunas internas e substituindo-as por nichos. O coroamento em dossel também foi adaptado ao período Joanino. Datável de 1740/50. Peça composta por mesa retangular, frontal entalhado, banquetta reta ornamentada. Elementos de sustentação em par de colunas espiraladas com cordão de flores; capitel compósito, sustentadas por atlantes,

sobre mísulas; intercolúnio decorado, entablamento em cimalha denticulada. Coroamento em fragmentos de frontão, dossel com lambrequins, cúpula gomada, ladeada por dois anjos sentados. Enquadramento em arcada, cornija e entablamento. Sacrário delimitado por duas mísulas, pequeno dossel e cornija; porta com cruz sobre nuvens, envolta por videira

- Retábulo de Santo Antonio: datável do primeiro quartel do século XVIII, em estilo nacional português. Frontal entalhado em arabescos; banquetta reta; elementos de sustentação composto na base por mísulas e dois pares de colunas torsas, com capiteis compósitos. Entablamento em cornija emoldurada e escalonada. Coroamento em duas arquivoltas concêntricas; camarim em abóbada lisa, trono escalonado.

- Retábulo de Santa Terezinha: datável do primeiro quartel do século XVIII, em estilo nacional português. Frontal entalhado em arabescos; banquetta reta; elementos de sustentação composto na base por mísulas e dois pares de colunas torsas, com capiteis compósitos. Entablamento em cornija emoldurada e escalonada. Coroamento em duas arquivoltas concêntricas; camarim em abóbada lisa, trono escalonado. Retábulo datável do início do século XVIII, em estilo nacional português.

- Púlpitos: datáveis da primeira metade do séc. XVIII. Espécie de tribuna quadrangular, com bacia retangular; tronco de pirâmide e base emoldurada. Tambor com três faces em painéis ressaltados, enquadrados por pilaretes com cercaduras e molduras. Escada de acesso tosca, na parte interna da arcada, com corrimão em tábuas retas e degraus sem espelho.

## 5.2. Análise das partes estruturais

1. Retábulo-mor: peça composta de partes de madeira, sendo algumas novas. Suas dimensões são: altura de 3,82m, largura de 5,45m e profundidade de 2,90m. Camada pictórica/Repinturas/Douramento com folha de ouro brunida.

### 2. Retábulos da nave

- Retábulo de São José: peça composta de partes de madeira, sendo algumas novas. Suas dimensões são: altura de 4,40m, largura de 2,56m e profundidade de 1,30m. Camada pictórica/Base de preparação fina/Pintura a base de água – têmpera/Douramento com folha de ouro brunida.

- Retábulo do Sagrado Coração: peça composta de partes de madeira, sendo algumas novas. Suas dimensões são: altura de 4,40m, largura de 2,56m e profundidade de 1,30m. Camada pictórica/Base de preparação fina/Pintura a base de água – têmpera/Douramento com folha de ouro brunida.

- Retábulo de Santo Antonio: peça composta de partes de madeira, sendo que algumas destas partes são novas. Suas dimensões são: altura de 4,04m, largura de 2,88m e profundidade de 1,30m. Camada pictórica/Base de preparação fina/Pintura a base de água – têmpera/Douramento com folha de ouro brunida.

- Retábulo de Santa Terezinha: peça composta de partes de madeira, sendo algumas novas. Suas dimensões são: altura de 4,04m, largura de 2,88m e profundidade de 1,30m. Camada pictórica/Base de preparação fina/Pintura à base de água – têmpera/Douramento com folha de ouro brunida.

- Púlpitos: peça composta de partes de madeira. Escada externa com 9 degraus sem espelho, e com patamar. Suas dimensões são: altura de 1,28m, largura de 1,26m e profundidade de 0,60m.

### 5.3. Diagnóstico do estado de conservação

- Abóbodas de teto das naves laterais: o tabuado está todo empenado, apresentando frestas nas junções entre as tábuas. O trabalho de calafetação foi todo perdido. O mesmo ocorre com o tabuado de revestimento das arcadas da nave central e das laterais.

- Retábulo-mor: A estrutura e as tábuas mostram-se de um modo geral em péssimo estado de conservação. Foi detectada a presença de insetos e grande quantidade de furos e perdas causados pelos xilófagos e por pregos oxidados. Existem pequenas perdas, ocasionadas, possivelmente por golpes, por furos de cravos e frestas nas junções das tábuas do camarim. Algumas madeiras estão podres, pelo abatimento ocasionado na lateral direita. Algumas tábuas do camarim estão ruins, e a forração foi substituída por pinho de péssima qualidade. Os dois últimos degraus do trono foram substituídos por madeira lisa. O suporte encontra-se com irregularidade na superfície, com sujidades, marcas e perdas ocasionadas por ataque de insetos, frestas nas junções da talha, pregos e cravos inúteis, perdas e deslocamentos nos detalhes da talha. Varias peças dos elementos da cimalha e dos frisos, estão soltas e com aparência de apodrecidas. Perda de aproximadamente 30% da renda da tribuna e de varias partes de elementos entalhados. A pintura encontra-se com muitas sujidades aderidas e acumulada. Foi feita uma remoção de duas camadas de repinturas, em uma intervenção realizada anteriormente, sob a responsabilidade do IEPHA, deixando ainda alguns extratos de repinturas, e o douramento permanecendo no original. Em áreas preservadas, percebe-se perdas da pintura original. Esta repintura encontra-se muito ressecada e é grossa, possivelmente foi aplicada uma base de preparação branca para o nivelamento da superfície, no momento da aplicação da repintura. Perdas, abrasões, deterioração, em toda a área da talha, tanto no douramento quanto na pintura e moldado. Aparelhos, aparentemente, nota-se um verniz à base de cera. A iluminação é totalmente inadequada.

#### - Retábulos da nave

1. Retábulo de São José: Estruturalmente este retábulo não apresenta problemas. O suporte apresenta perdas nos elementos em relevo, pequenas rachaduras, frestas, trincas e furos causados pelo ataque de insetos. Perda de aproximadamente 80% do entablamento e



parte do arco lateral esquerdo e a direita do coroamento. Elementos soltos do entalhamento. O sacrário é de fatura recente. A camada pictórica encontra-se com repinturas e com perdas. O douramento abrasionado e com perdas.

2. Retábulo do Sagrado Coração: Estruturalmente, este retábulo não apresenta problemas. O suporte apresenta perdas nos elementos em relevo, pequenas rachaduras, frestas, trincas e furos causados pelo ataque de insetos. Perdas no entablamento e no arco do coroamento. A camada pictórica encontra-se com repinturas e com perdas. O douramento abrasionado e com perdas.

3. Retábulo de Santo Antonio: Estruturalmente, este retábulo não apresenta problemas, apesar da mesa estar solta e com complementação feita nas laterais de má qualidade. O suporte apresenta perdas nos elementos em relevo, pequenas rachaduras, frestas, trincas e furos causados pelo ataque de insetos. A camada pictórica encontra-se com repinturas e com perdas. O douramento está abrasionado e com perdas.

4. Retábulo de Santa Terezinha: Estruturalmente, este retábulo não apresenta problemas, apesar da mesa estar solta e com complementação feita nas laterais de má qualidade. O suporte apresenta perdas nos elementos em relevo, pequenas rachaduras, frestas, trincas e furos causados pelo ataque de insetos. A camada pictórica encontra-se com repinturas e com perdas. O douramento está abrasionado e com perdas.

5. Púlpitos: Aparentemente a estrutura se encontra em boas condições, apenas apresentando algumas rachaduras e trincas no acabamento superior. Houve substituição de peças em intervenção anterior. O suporte apresenta pequenas rachaduras, trincas e furos causados pelo ataque de insetos. As peças se encontram totalmente repintadas.

## 6. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

As intervenções arquitetônicas visam à preservação do monumento com a execução de serviços de restauração dos forros das abóbodas das naves: mapear peças em relação às suas abóbodas, despregá-las e repregá-las de baixo para cima com o encaixe correto, substituir tábuas porventura danificadas, complementar as áreas com novas tábuas imunizadas, calafatar, lixar e pintar.

A preservação dos elementos artísticos do monumento consiste na execução de serviços de restauração artística nos Retábulos da Capela-mor, nos Púlpitos e nos Retábulos da nave (Retábulo de São José, Retábulo do Sagrado Coração, Retábulo de Santo Antônio, Retábulo de Santa Terezinha).

### 6.1. Retábulo - mor

1. Andaimes: montagem das torres de andaimes e plataforma de trabalho em toda a área da frente do retábulo e dentro do camarim;

2. Remoção das esculturas, alfaias e paramentos;
3. Revisão dos elementos estruturais;
4. Higienização: limpeza da parte superior e de toda a talha frontal do retábulo. Remoção das sujidades depositadas sobre os elementos com a utilização de trinchas e aspirador de pó, removendo toda sujidade acumulada e os excrementos de insetos;
5. Imunização: de todas as tábuas da estrutura do camarim e da talha do retábulo, com K-OTEK a 5%, diluído em aguarraz, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos.
6. Prospecções: execução de prospecções, utilizando-se as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar a camada original subjacente;
7. Remoção de repinturas: executar após a seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de se preservar a camada de policromia subjacente. Se por ventura, a camada de policromia subjacente não estiver em boas condições ou ainda não se apresentar em grande parte da superfície, não deverá proceder a remoção;
8. Fixação da policromia e douramento: a fixação do douramento e de alguma área da pintura deverá ser feita, utilizando-se adesivo adequado à técnica de execução. Deve-se ter atenção na remoção dos excessos deste adesivo. Aplica-se o adesivo com injeção ou pincel, pressionando e usando um papel anti-aderente;
9. Consolidação e complementação das partes faltantes: será necessária a troca de várias madeiras da estrutura do retábulo, como também a troca da forração do camarim. Dar um tratamento aos dois degraus do trono e retorná-los a seus lugares. Reestruturar a sustentação do retábulo, reposicionando a parte com abatimento. Em algumas áreas, deverá ser feita a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Esta massa deverá ser bastante seca, com a consistência de farofa. A aplicação deverá ser feita utilizando-se uma espátula, em camadas sucessivas, previamente à secagem da camada anterior, pressionando-se o material aplicado para garantir uma boa aderência, até atingir o nível necessário, deixando um mínimo degrau para o posterior nivelamento. Uma vez completamente seca esta última camada de massa de serragem, deverá ser feito um acabamento com lixa fina. Posteriormente, será feita uma aplicação por pincelamento do K-Otek nas proporções já indicada. Existem partes da ornamentação da talha que foram desprendidos ou fraturados, e que se encontram guardados. Estes deverão ser refixados em seus lugares de origem, usando adesivo apropriado e se necessário, utilizar pinos de madeira;
10. Nivelamento: Será realizado o nivelamento nas áreas de perdas do suporte já obturadas, aplicando-se uma massa de carbonato de cálcio, PVA e metilcelulose, com a

utilização de uma espátula. O acabamento deverá ser feito com lixa fina após a secagem completa do material;

11. Reintegração e apresentação estética: A reintegração deverá ser feita usando-se aquarela ou pigmento/verniz, nas áreas já niveladas. A apresentação estética será dada nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo;

12. Camada de proteção: deverá ser aplicada uma camada de verniz composto de "trabid B72 em xilol a 10%. Dependendo da aparência da pintura original, deverá ser acrescentada à mistura uma parte de cera microcristalina, para abaixar o brilho do verniz, e manter a aparência fosca original da obra;

## 6.2. Retábulos da nave

### 1. Retábulo de São José

1. Andaimas: montagem das torres de andaimes à frente do retábulo

2. Remoção das esculturas: esta remoção deverá ser feita cuidadosamente, com segurança de manuseio e transporte. Deverão ser colocadas em lugar seguro e apropriado;

3. Revisão dos elementos estruturais;

4. Higienização: limpeza da parte superior e de toda a talha frontal do retábulo. Remoção das sujidades depositadas sobre os elementos com a utilização de trinchas e aspirador de pó, removendo toda sujidade acumulada e os excrementos de insetos;

5. Imunização: de todas as tábuas da estrutura do camarim e da talha do retábulo. Feita com K-OTTEK a 2%, diluído em aguarraz, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos;

6. Prospecções: execução de prospecções, utilizando-se as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar uma possível camada original subjacente;

7. Remoção de repinturas: processo executado após seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de se preservar a camada de policromia subjacente. Se por ventura, a camada de policromia subjacente não estiver em boas condições ou ainda não se apresentar em grande parte da superfície, não deverá proceder-se à remoção;

8. Fixação da policromia e douramento: A fixação da pintura e do douramento deverá ser feita utilizando-se adesivo adequado à técnica de execução. Deve-se ter atenção na remoção dos excessos deste adesivo. Aplica-se o adesivo com injeção ou pincel, pressionando, usando um papel anti-aderente;

9. Consolidação e complementação das partes faltantes: realizada uma complementação onde houve perdas da talha e do suporte e realizar a troca de madeiras de intervenções anteriores e que são inadequadas. Caso necessário, em algumas áreas, se fará a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma

massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Esta massa deverá ser bastante seca, com a consistência de farofa. A aplicação deverá ser feita utilizando-se uma espátula, em camadas sucessivas, previamente à secagem da camada anterior, pressionando-se o material aplicado para garantir uma boa aderência, até atingir o nível necessário, deixando um mínimo degrau para o posterior nivelamento. Uma vez completamente seca essa última camada da massa de serragem, deverá ser feito um acabamento com lixa fina. Posteriormente, será feita uma aplicação por pincelamento do K-Otek nas proporções já indicada. Existem perdas de elementos da talha que foram desprendidos ou fraturados, e que se encontram guardados. Estes deverão ser refixados em seus lugares de origem, usando adesivo apropriado e se necessário, utilizar pinos de madeira;

10. Nivelamento: realizado nas áreas de perdas do suporte já obturadas, aplicando-se uma massa de carbonato de cálcio, PVA e metilcelulose, com o auxílio de uma espátula. O acabamento deverá ser feito com lixa fina após a secagem completa do material;

11. Reintegração e apresentação estética: feita usando-se aquarela ou pigmento/verniz, nas áreas já niveladas. A apresentação estética será dada nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo;

12. Camada de proteção: deverá ser aplicada uma camada de verniz composto de Paraloid B72 em xilol a 10%. Dependendo da aparência da pintura original, deverá ser acrescentada à mistura uma parte de cera microcristalina para abaixar o brilho do verniz e manter a aparência fosca original da obra.

## **2. Retábulo do Sagrado Coração**

1. Andaimas: montagem das torres de andaimes à frente do retábulo;

2. Remoção das esculturas: Esta remoção deverá ser feita cuidadosamente, usando segurança de manuseio e transporte. Deverão ser colocadas em lugar seguro e apropriado;

3. Revisão dos elementos estruturais;

4. Higienização: limpeza da parte superior e posterior do altar, como também de toda a talha frontal do retábulo. Remoção das sujidades depositadas sobre os elementos com utilização de trinchas e aspirador de pó, removendo-se toda a sujidade acumulada e os excrementos de insetos;

5. Imunização: de todas as tábuas da estrutura do camarim e da talha do retábulo deverá ser feita com K-OTTEK a 2% diluído em aguarras, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos;

6. Prospecções: execução de prospecções, utilizando-se as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para se identificar uma possível camada original subjacente;

7. Remoção de repinturas: processo executado após seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de preservar a camada de policromia subjacente. Se por ventura, a camada de policromia subjacente não estiver em boas condições ou ainda não se apresentar em grande parte da superfície, não deverá proceder-se a remoção;

8. Fixação da policromia e douramento: a fixação da pintura e do douramento, deverá ser feita utilizando-se adesivo adequado à técnica de execução. Deve-se ter atenção na aplicação do adesivo. Aplica-se o adesivo com injeção ou pincel, pressionando, usando um papel anti-aderente;

9. Consolidação e complementação das partes faltantes: realização de complementação onde houve perdas de suporte e troca de madeiras de intervenções anteriores e que são inadequadas. Em algumas áreas, se fará a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Esta massa deverá ser bastante seca, com a consistência de farofa. A aplicação deverá ser feita utilizando-se uma espátula, em camadas sucessivas, previamente a secagem da camada anterior, pressionando-se o material aplicado para garantir uma boa aderência, até atingir o nível necessário, deixando um mínimo degrau para o posterior nivelamento. Uma vez completamente seca essa última camada da massa de serragem, deverá ser feito um acabamento com lixa fina. Posteriormente será feita uma aplicação por pincelamento do K-Otek nas proporções já indicada. Existem perdas de elementos da talha que foram desprendidos ou fraturados. Estes deverão ser refixados em seus lugares de origem, usando adesivo apropriado e se necessário, utilizar pinos de madeira.

10. Nivelamento: Será realizado o nivelamento nas áreas de perdas do suporte já obturadas, aplicando-se uma massa de carbonato de cálcio, PVA e metilcelulose, com a utilização de uma espátula. O acabamento deverá ser feito com lixa fina após a secagem completa do material;

11. Reintegração e apresentação estética: A reintegração deverá ser feita utilizando-se aquarela ou pigmento/verniz, nas áreas já niveladas. A apresentação estética será dada nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo;

12. Camada de proteção: Deverá ser aplicada uma camada de verniz, composto de Purotint 1372 em até a 10%. Dependendo da aparência da pintura original, deverá ser acrescentada a mistura uma parte de cera microcristalina, para abaixar o brilho do verniz, e manter a aparência fosca original da obra.

### 3. Retábulo de Santo Antônio

1. Andaimas: montagem das torres de andaimes à frente do retábulo;

2. Remoção das esculturas: deverá ser feita cuidadosamente, com segurança de manuseio e transporte. Deverão ser colocadas em lugar seguro e apropriado;
3. Revisão dos elementos estruturais;
4. Higienização: limpeza da parte superior e posterior do altar, como também de toda a talha frontal do retábulo. Remoção das sujidades depositadas sobre os elementos com a utilização de trinchas e aspirador de pó, removendo-se toda a sujidade acumulada e os excrementos de insetos;
5. Imunização: de todas tábuas da estrutura do camarim e da talha do retábulo deverá ser feita com K-OTEK a 2% ,diluído em aguarraz, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos;
6. Prospecções: execução de prospecções, utilizando-se as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar uma possível camada original subjacente;
7. Remoção de repinturas: processo executado após seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de preservar a camada de policromia subjacente. Se por ventura, a camada de policromia subjacente não estiver em boas condições ou ainda não se apresentar em grande parte da superfície, não deverá proceder a remoção;
8. Fixação da policromia e douramento: a fixação da pintura e do douramento deverá ser feita utilizando-se adesivo adequado à técnica de execução. Deve-se ter atenção na remoção dos excessos deste adesivo. Aplica-se o adesivo com injeção ou pincel, pressionando, usando um papel anti-aderente;
9. Consolidação e complementação das partes faltantes: realização de complementação onde houve perdas de suporte e troca de madeiras de intervenções anteriores e que são inadequadas. Em algumas áreas, se fará a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Esta massa deverá ser bastante seca, com a consistência de farofa. A aplicação deverá ser feita utilizando-se uma espátula, em camadas sucessivas, previamente a secagem da camada anterior, pressionando-se o material aplicado para garantir uma boa aderência, até atingir o nível necessário, deixando um mínimo degrau para o posterior nivelamento. Uma vez completamente seca essa última camada da massa de serragem, deverá ser feito um acabamento com lixa fina. Posteriormente será feita uma aplicação por pincelamento do K-Otek nas proporções já indicada. Existem perdas de elementos da talha que foram desprendidos ou fraturados. Estes deverão ser refixados em seus lugares de origem, usando adesivo apropriado e se necessário, utilizar pinos de madeira
10. Nivelamento: Será realizado o nivelamento nas áreas de perdas do suporte já obturadas, aplicando-se uma massa de carbonato de cálcio, PVA e metilcelulose, com a

utilização de uma espátula. O acabamento deverá ser feito com lixa fina após a secagem completa do material;

11. Reintegração e apresentação estética: A reintegração deverá ser feita utilizando-se aquarela ou pigmento/verniz, nas áreas já niveladas. A apresentação estética será dada nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo;

12. Camada de proteção: Deverá ser aplicada uma camada de verniz, composto de ~~5 partes de verniz em pó e 10% de óleo~~, mantendo da aparência da pintura original, deverá ser acrescentada à mistura uma parte de cera microcristalina, para abaixar o brilho do verniz, e manter a aparência fosca original da obra.

#### 4. Retábulo de Santa Terezinha

1. Andaimes: montagem das torres de andaimes à frente do retábulo;

2. Remoção das esculturas: deverá ser feita cuidadosamente, com segurança de manuseio e transporte. Deverão ser colocadas em lugar seguro e apropriado;

3. Revisão dos elementos estruturais;

4. Higienização: limpeza da parte superior e posterior do altar, como também de toda a faixa frontal do retábulo. Remoção das sujidades depositadas sobre os elementos com a utilização de trinças e aspirador de pó, removendo-se toda a sujidade acumulada e os excrementos de insetos;

5. Imunização: de todas as tábuas da estrutura do camarim e da talha do retábulo deverá ser feita com K-OTÉK a 2% ,diluído em aguarraz, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos;

6. Prospecções: execução de prospecções, utilizando-se as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar uma possível camada original subjacente;

7. Remoção de repinturas: processo executado após seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de preservar a camada de policromia subjacente. Se por ventura, a camada de policromia subjacente não estiver em boas condições ou ainda não se apresentar em grande parte da superfície, não deverá proceder a remoção;

8. Fixação da policromia e douramento: a fixação da pintura e do douramento deverá ser feita utilizando-se adesivo adequado à técnica de execução. Deve-se ter atenção na remoção dos excipientes deste adesivo. Aplica-se o adesivo com injeção ou pincel, pressionando em papel mil-adarente;

9. Consolidação e complementação das partes faltantes: realização de complementação onde houve perdas de suporte e troca de madeiras de intervenções anteriores e que são inadequadas. Em algumas áreas, se fará a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma massa de pó de serragem e uma

mistura de PVA/água (1:1). Esta massa deverá ser bastante seca, com a consistência de farofa. A aplicação deverá ser feita utilizando-se uma espátula, em camadas sucessivas, previamente a secagem da camada anterior, pressionando-se o material aplicado para garantir uma boa aderência, até atingir o nível necessário, deixando um mínimo degrau para o posterior nivelamento. Uma vez completamente seca essa última camada da massa de serragem, deverá ser feito um acabamento com lixa fina. Posteriormente será feita uma aplicação por pincelamento do K-Otek nas proporções já indicada. Existem perdas de elementos da talha que foram desprendidos ou fraturados. Estes deverão ser refixados em seus lugares de origem, usando adesivo apropriado e se necessário, utilizar pinos de madeira

10. Nivelamento: Será realizado o nivelamento nas áreas de perdas do suporte já obturadas, aplicando-se uma massa de carbonato de cálcio, PVA e metilcelulose, com a utilização de uma espátula. O acabamento deverá ser feito com lixa fina após a secagem completa do material;

11. Reintegração e apresentação estética: A reintegração deverá ser feita utilizando-se aquarela ou pigmento/verniz, nas áreas já niveladas. A apresentação estética será dada nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo;

12. Camada de proteção: Deverá ser aplicada uma camada de verniz, composto de Paraloid B72 em xilol a 10%. Dependendo da aparência da pintura original, deverá ser acrescentada à mistura uma parte de cera microcristalina, para abaixar o brilho do verniz, e manter a aparência fosca original da obra.

## 5. Púlpitos

1. Andaimos: montagem das torres de andaimes à frente do retábulo;

2. Remoção das esculturas: deverá ser feita cuidadosamente, com segurança de manuseio e transporte. Deverão ser colocadas em lugar seguro e apropriado;

3. Revisão dos elementos estruturais;

4. Higienização: limpeza da parte superior e posterior do altar, como também de toda a talha frontal do retábulo. Remoção das sujidades depositadas sobre os elementos com a utilização de trinchas e aspirador de pó, removendo-se toda a sujidade acumulada e os excrementos de insetos;

5. Imunização: de todas as tábuas da estrutura do camarim e da talha do retábulo deverá ser feita com K-OTEK a 2% ,diluído em aguarras, aplicado por pincelamento ou por injeção com seringa, através dos orifícios de entrada dos insetos;

6. Prospecções: execução de prospecções, utilizando-se as áreas de perda de policromia e/ou em pontos importantes para identificar uma possível camada original subjacente;



7. Remoção de repinturas: processo executado após seleção prévia dos solventes adequados com o objetivo de preservar a camada de policromia subjacente. Se por ventura, a camada de policromia subjacente não estiver em boas condições ou ainda não se apresentar em grande parte da superfície, não deverá proceder à remoção;

8. Fixação da policromia e douramento: a fixação da pintura e do douramento deverá ser feita utilizando-se adesivo adequado à técnica de execução. Deve-se ter atenção na remoção dos excessos deste adesivo. Aplica-se o adesivo com injeção ou pincel, pressionando, usando um papel anti-aderente;

9. Consolidação e complementação das partes faltantes: realização de complementação onde houve perdas de suporte e troca de madeiras de intervenções anteriores e que são inadequadas. Em algumas áreas, se fará a consolidação das junções e do suporte, por preenchimento das áreas de perda, com uma massa de pó de serragem e uma mistura de PVA/água (1:1). Esta massa deverá ser bastante seca, com a consistência de farofa. A aplicação deverá ser feita utilizando-se uma espátula, em camadas sucessivas, previamente a secagem da camada anterior, pressionando-se o material aplicado para garantir uma boa aderência, até atingir o nível necessário, deixando um mínimo degrau para o posterior nivelamento. Uma vez completamente seca essa última camada da massa de serragem, deverá ser feito um acabamento com lixa fina. Posteriormente será feita uma aplicação por pincelamento do K-Otek nas proporções já indicada. Existem perdas de elementos da talha que foram desprendidos ou fraturados. Estes deverão ser refixados em seus lugares de origem, usando adesivo apropriado e se necessário, utilizar pinos de madeira;

10. Nivelamento: Será realizado o nivelamento nas áreas de perdas do suporte já obturadas, aplicando-se uma massa de carbonato de cálcio, PVA e metilcelulose, com a utilização de uma espátula. O acabamento deverá ser feito com lixa fina após a secagem completa do material;

11. Reintegração e apresentação estética: A reintegração deverá ser feita utilizando-se aquarela ou pigmento/verniz, nas áreas já niveladas. A apresentação estética será dada nas passagens para o suporte, de maneira sutil, para dar uma leitura agradável ao todo;

12. Camada de proteção: Deverá ser aplicada uma camada de verniz, composto de Paraloid B72 em xilol a 10%. Dependendo da aparência da pintura original, deverá ser acrescentada à mistura uma parte de cera microcristalina, para abaixar o brilho do verniz, e manter a aparência fosca original da obra.

## 7. OBJETIVOS DA RESTAURAÇÃO

- Trata-se na realidade de uma obra de conservação, pois como o bem encontra-se inalterado do ponto de vista da integridade física dos elementos. Não haverá nenhuma intervenção criativa ou nova inserção;

- Restaurar os elementos artísticos, preservando-se os bens móveis integrados;
- Restaurar os forros das naves laterais;
- Garantir a preservação e segurança do acervo;
- Salvaguardar e difundir a riqueza cultural e religiosa do templo;

## 8. CRONOGRAMA FINANCEIRO

MUNICÍPIO: Raposos				
MONUMENTO: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição				
PRODUTO: Restauração Artística				
<b>Retábulo – mor</b>				
Serviços	unid.	quant.	valor unitário	Valor total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	1	1.790,00	1.790,00
Higienização	m2	20	26,00	520,00
Revisão estrutural	m2	20	220,00	4.400,00
Fixação do douramento	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Prospecções/testes /remoção de repinturas	Vb	1	8.600,00	8.600,00
Imunização	m2	20	67,90	1.350,00
Consolidação do suporte	m2	20	126,90	2.520,00
Complementação do suporte	m2	20	76,25	1.520,00
Nivelamento	Vb	1	2.500,00	2.500,00
Reintegração / apresentação estética	Vb	1	10.000,00	10.000,00
Camada de proteção	m2	20	135,82	2.716,00
Doc. Fotográfica	Vb	1	200,00	200,00
Doc. Técnica	Vb	1	300,00	300,00
<b>TOTAL</b>				<b>36.990,00</b>
<b>Púlpitos</b>				
Serviços	unid.	Quant.	valor unitário	valor total
andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	2	1.790,00	1.790,00
Higienização	m2	8	26,00	200,00
Revisão das junções	m2	8	76,25	610,00
Prospecções/testes	Vb	2	1.600,00	1.600,00
Imunização	m2	8	67,90	543,00
Consolidação do suporte	m2	8	126,90	1.015,00
Remoção de repinturas	Vb	2	4.000,00	8.000,00
Nivelamento	Vb	2	2.500,00	5.000,00
Reintegração / apresentação estética	Vb	2	4.000,00	8.000,00
Camada de proteção	m2	8	135,82	1086,00
Doc. Fotográfica	Vb	2	200,00	200,00
Doc. Técnica	Vb	2	300,00	300,00
<b>TOTAL</b>				<b>28.340,00</b>

Retábulo de São José				
Serviços	unid.	quant.	Valor unitário	Valor total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	1	1.790,00	1.790,00
Higienização	m2	10	26,00	250,00
Revisão das junções	m2	10	76,25	762,50
Fixação do douramento	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Prospecções/testes/ remoção de repinturas	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Imunização	m2	10	67,90	679,00
Consolidação do suporte	m2	10	126,90	1.269,00
Complementação do suporte	m2	10	220,00	2.200,00
Nivelamento	Vb	1	2.500,00	2.500,00
Reintegração / apresentação estética	Vb	1	10.000,00	10.000,00
Camada de proteção	m2	10	135,82	1358,00
Doc. Fotográfica	Vb	1	200,00	200,00
Doc. Técnica	Vb	1	300,00	300,00
<b>TOTAL</b>				<b>24.500,00</b>

Retábulo do Sagrado Coração				
Serviços	unid.	quant.	Valor unitário	valor total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	1	1.790,00	1.790,00
Higienização	m2	10	26,00	250,00
Revisão das junções	m2	10	76,25	762,50
Fixação do douramento	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Prospecções/testes	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Imunização	m2	10	67,90	679,00
Consolidação do suporte	m2	10	126,90	1.269,00
Complementação do suporte	m2	10	220,00	680,00
Nivelamento	Vb	1	2.500,00	2.500,00
Reintegração / apresentação estética	Vb	1	10.000,00	10.000,00
Camada de proteção	m2	10	135,82	1358,00
Doc. Fotográfica	Vb	1	200,00	200,00
Doc. Técnica	Vb	1	300,00	300,00
<b>TOTAL</b>				<b>24.500,00</b>

Retábulo de Santo Antonio				
Serviços	unid.	quant.	valor unitário	valor total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	1	1.790,00	1.790,00
Higienização	m2	12	26,00	312,00
Revisão das junções	m2	12	76,25	980,50
Fixação do douramento	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Prospecções/testes	Vb	1	1.600,00	1.600,00

Imunização	m2	12	67,90	814,00
Consolidação do suporte	m2	12	126,90	1.522,00
Complementação do suporte	m2	12	76,25	960,50
Nivelamento	Vb	1	500,00	2.500,00
Reintegração / apresentação estética	Vb	1	8.000,00	8.000,00
Camada de proteção	m2	12	135,82	1629,00
Doc. Fotográfica	Vb	1	200,00	200,00
Doc. Técnica	Vb	1	300,00	300,00
<b>TOTAL</b>				<b>22.190,00</b>

Retábulo de Santa Terezinha				
Serviços	unid.	Quant.	valor unitário	valor total
Andaimes/ plataforma de trabalho	Vb	1	1.790,00	1.790,00
Higienização	m2	12	26,00	312,00
Revisão das junções	m2	12	76,25	960,50
Fixação do douramento	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Prospecções/testes	Vb	1	1.600,00	1.600,00
Imunização	m2	12	67,90	814,00
Consolidação do suporte	m2	12	126,90	1.522,00
Complementação do suporte	m2	12	76,25	960,50
Nivelamento	Vb	1	500,00	2.500,00
Reintegração / apresentação estética	Vb	1	8.000,00	8.000,00
Camada de proteção	m2	12	135,82	1629,00
Doc. Fotográfica	Vb	1	200,00	200,00
Doc. Técnica	Vb	1	300,00	300,00
<b>TOTAL</b>				<b>22.190,00</b>

TOTAL TRABALHOS RETÁBULO-MOR	36.990,00
TOTAL TRABALHOS RETÁBULO SAO JOSÉ	24.500,00
TOTAL TRABALHOS RETÁBULOS SAGRADO CORAÇÃO	24.500,00
TOTAL TRABALHOS RETÁBULO SANTO ANTÔNIO	22.190,00
TOTAL TRABALHOS RETÁBULO DE SANTA TEREZINHA	22.190,00
TOTAL TRABALHOS PÚLPITOS	28.340,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 158.710,00</b>

**RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:**

Superintendência de Elementos Artísticos: Vânia Rosa Parreira

Superintendência de Desenvolvimento Técnico/Orçamento: Adilson Marques